

Ficha n.º 2: ESPAÇOS VECTORIAIS

Exercício 2.1. Calcule

$$\begin{pmatrix} 3 \\ -1 \end{pmatrix} + 2 \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Exercício 2.2. Sendo

$$\mathbf{e}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{e}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix},$$

dado

$$\mathbf{x} = \begin{pmatrix} 4 \\ -3 \end{pmatrix}$$

calcule α_1 e α_2 tal que $\mathbf{x} = \alpha_1 \mathbf{e}_1 + \alpha_2 \mathbf{e}_2$.

Exercício 2.3. Sendo

$$\mathbf{e}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{e}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{e}_3 = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix},$$

dado

$$\mathbf{x} = \begin{pmatrix} 2 \\ -3 \\ 5 \end{pmatrix},$$

calcule α_1, α_2 e α_3 tal que $\mathbf{x} = \alpha_1 \mathbf{e}_1 + \alpha_2 \mathbf{e}_2 + \alpha_3 \mathbf{e}_3$.

Exercício 2.4. Prove o Teorema 2.1.

Exercício 2.5. Verifique que o conjunto P_n dos polinómios de grau menor ou igual a n com coeficientes reais, algebrizado por meio da adição de polinómios e da multiplicação de um polinómio por um número real é um espaço vectorial real.

Exercício 2.6. Considere o conjunto $C([a, b])$ das funções reais de variável real contínuas em $[a, b]$. Se $f, g \in C([a, b])$ considere definida a soma $f + g$ por

$$(f + g)(x) = f(x) + g(x), \quad x \in [a, b].$$

Se $\alpha \in \mathbb{R}$ e $f \in C([a, b])$ considere αf definida por

$$(\alpha f)(x) = \alpha f(x), \quad x \in [a, b].$$

Prove que $C([a, b])$ é um espaço vectorial real.Exercício 2.7. Considere o subconjunto de \mathbb{R}^2

$$\mathcal{B} = \left\{ \mathbf{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^2 : x_1 = x_2 \right\}.$$

- a) Prove que \mathcal{B} é subespaço de \mathbb{R}^2 .
- b) Geometricamente o que representa \mathcal{B} ?

Exercício 2.8. Seja \mathcal{E} o subconjunto de \mathbb{R}^2 definido por

$$\mathcal{E} = \left\{ \mathbf{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^2 : x_1 \geq 0 \right\}.$$

- a) Identifique geometricamente \mathcal{E} ?
- b) Verifique se \mathcal{E} é um subespaço de \mathbb{R}^2 .

Exercício 2.9. Prove que o subconjunto de \mathbb{R}^3 formado pelos vectores de \mathbb{R}^3 cuja terceira componente é nula,

$$\left\{ \mathbf{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^3 : x_3 = 0 \right\},$$

é um subespaço de \mathbb{R}^3 .

Exercício 2.10. Prove que o subconjunto de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ formado pelas matrizes simétricas de ordem 2 é um subespaço vectorial.

Exercício 2.11. Identifique o subespaço de \mathbb{R}^3 gerado pelos vectores

$$\mathbf{x}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{x}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Exercício 2.12. Identifique o subespaço de \mathbb{R}^3 gerado pelas matrizes

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Exercício 2.13. Considere os vectores de \mathbb{R}^2

$$\mathbf{f}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{f}_2 = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

- a) Escreva

$$\mathbf{u} = \begin{pmatrix} 3 \\ -1 \end{pmatrix}$$

como combinação linear de \mathbf{f}_1 e \mathbf{f}_2 .

- b) Mostre que \mathbf{f}_1 e \mathbf{f}_2 são linearmente independentes.

- c) Verifique que qualquer vector

$$\mathbf{x} = \begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^2$$

pode ser escrito como combinação linear de \mathbf{f}_1 e \mathbf{f}_2 .

Exercício 2.14. Verifique se são linearmente independentes os vectores de \mathbb{R}^3 apresentados em seguida. No caso de serem linearmente dependentes escreva um deles como combinação linear dos restantes.

a)

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

b)

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

Exercício 2.15. Prove que qualquer conjunto de vectores de um espaço vectorial que contenha o vector nulo é linearmente dependente.

Exercício 2.16. Prove que os vectores

$$\mathbf{e}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{e}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{e}_3 = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix},$$

constituem uma base de \mathbb{R}^3 .

Exercício 2.17. Verifique que as matrizes

$$I_{11} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad I_{12} = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad I_{21} = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad I_{22} = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix},$$

formam um base de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$. Qual a dimensão de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$?

Exercício 2.18. Prove que

$$1, x, x^2, \dots, x^n,$$

constituem uma base do espaço P_n dos polinómios de coeficientes reais de grau menor ou igual a n . Qual a dimensão de P_n ?

Exercício 2.19. Verifique que as funções definidas em $[a, b]$ por

$$f_0(x) = 1, \quad f_1(x) = x, \quad f_2(x) = x^2, \dots, \quad f_n(x) = x^n,$$

formam um conjunto de $n+1$ vectores linearmente independentes do espaço $C([a, b])$ qualquer que seja $n \in \mathbb{N}$. Qual a dimensão de $C([a, b])$?

Exercício 2.20. Determine uma base e a dimensão do subespaço \mathcal{B} de \mathbb{R}^2 apresentado no Exercício 2.7.

Exercício 2.21. Determine uma base e a dimensão do subespaço de \mathbb{R}^4

$$\mathcal{U} = \left\{ \mathbf{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_2 = x_3 + x_4 \right\}.$$

Exercício 2.22. Apresente uma base e indique a dimensão dos subespaços de $\mathbb{R}^{2 \times 2}$ formado pelas matrizes:

- a) Simétricas de ordem 2.
- b) Triangulares superiores de ordem 2.
- c) Diagonais de ordem 2.

Exercício 2.23. Prove que num espaço de dimensão finita n ($n > 1$) **qualquer** vector do espaço é escrito de maneira única como combinação linear dos **vectores** duma dada base do espaço.

(Observação: Os coeficientes da combinação linear são chamados **as coordenadas** do vector em relação a essa base.)

Exercício 2.24. a) Determine as coordenadas do vector

$$\mathbf{x} = \begin{pmatrix} 1 \\ -4 \\ 2 \end{pmatrix}$$

em relação à base $\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2, \mathbf{e}_3$ de \mathbb{R}^3 .

b) Verifique que os vectores

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix},$$

formam uma base de \mathbb{R}^3 . Determine as coordenadas de vector \mathbf{x} , dado na alínea anterior, relativamente a esta base.

Exercício 2.25. a) No espaço P_2 dos polinómios de coeficientes reais de grau menor ou igual a 2, determine as coordenadas de

$$p(x) = 1 - 4x + 2x^2.$$

b) Verifique que os polinómios definidos por

$$p_1(x) = 1, \quad p_2(x) = 1 - x, \quad p_3(x) = 1 - x^2,$$

constituem uma base de P_2 . Determine as coordenadas do polinómio p , dado na alínea anterior, relativamente a esta base.

Exercício 2.26. a) Mostre que os vectores

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 \\ -1 \end{pmatrix},$$

constituem um sistema de geradores de \mathbb{R}^2 .

b) Retire vectores, entre os dados, para obter uma base de \mathbb{R}^2 .

Exercício 2.27. Mostre que os vectores

$$\begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix},$$

formam uma base do subespaço de \mathbb{R}^4

$$\mathcal{U} = \left\{ \mathbf{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 = x_3 \right\}.$$

Qual a dimensão de \mathcal{U} ?